

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JARDIM LIMOEIRO

Pedra decora piscinas nos EUA

Empresa localizada no bairro produz rocha ecológica que não esquenta, nem esfria demais, e é vendida até para o exterior

Rayza Fontes

Pedras atérmicas, que não esquentam muito com o sol, nem esfriam muito com o frio, resistentes e ecológicas. Trata-se da ecostone, uma rocha que é fabricada por uma empresa que tem unidade no bairro Jardim Limoeiro, na Serra.

O produto vai para outros estados do País e é exportado até para lojas dos Estados Unidos.

“É uma tecnologia italiana que chegou ao Brasil em 2009 e nós somos os pioneiros. É uma pedra antiaderente, antitérmica com uma espessura regular, muito usada para bordas de piscina”, explicou Dante Romano Peixoto Filho, dono da empresa Romanó, que também tem unidade em Belo Horizonte (MG).

Ele disse que o preço é até 20% menor do que o de outras pedras usadas para a mesma função.

O diretor comercial da empresa, Luciano Zamborlini, explicou que a pedra ecológica contém 88% de pedra natural e que a grande qua-

lidade do produto é ser sustentável e diminuir a quantidade de detritos na natureza. A resistência e a impermeabilidade também são ressaltadas como vantagens.

“A pedra é proveniente de um reaproveitamento. A pedra natural, que sobra das pedreiras, é triturada e reaglutinada, criando um novo produto que antes era dispensado”, explicou Luciano.

A empresa tem 42 anos e teve início em Minas Gerais. A pedra onde são produzidas as pedras está na cidade de Luminárias (MG). No Estado, a Romanó chegou há 23 anos, para participar da construção do parque aquático Acquamanía.

A loja vende ainda pedras naturais do tipo São Tomé e piscinas de fibra. “A piscina é um produto que está diretamente ligado às pedras e por isso vendemos modelos pré-fabricados em fibra. Mas não é nossa especialidade”, disse Dante.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim Limoeiro, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto ao local.

O que há no bairro

Jardim Limoeiro tem 1 cerimonial de festas

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Serra
- > **POPULAÇÃO:** cerca de 7 mil habitantes
- > **BAIRROS VIZINHOS:** Novo Horizonte, São Diogo I e II e Chácara Parreiral



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|---|--|--|
| > 2 academias | > 1 loja de esquadrias | estofados |
| > 1 açaiteria | > 2 farmácias | > 5 lojas de refrigeradores e radiadores |
| > 1 banca de revistas | > 2 gráficas | > 1 marmoraria |
| > 8 bares | > 1 galeteria | > 2 mercearias |
| > 12 borracharias | > 1 hortifruti | > 19 oficinas mecânicas |
| > 1 casa de shows | > 1 lan-house | > 1 oficina de bicicletas |
| > 1 casa de ração | > 12 oficinas de lanternagem e pintura | > 3 padarias |
| > 1 cerimonial | > 6 lava a jatos | > 2 quilões |
| > 2 copiadoras | > 1 lavanderia | > 11 restaurantes |
| > 2 distribuidoras de bebidas | > 4 lojas de variedades | > 3 salões de beleza |
| > 3 distribuidoras de gás | > 2 lojas de material de construção | > 1 serralheria |
| > 1 distribuidora de doces e embalagens | > 3 lojas de plásticos e | > 2 supermercados |

FONTES: MORADORES E COMERCIANTES DO BAIRRO

FOTOS: ANTÔNIO COSME/AT



LUCIANO Zamborlini e Dante Romano com pedras de fabricação exclusiva

Comida sem balança a R\$ 10

Comerciante há 12 anos, o apelido de Jucilanio de Souza Santos, 46, deu origem ao nome do seu negócio: China Tem Grill e Lanchonete. O apelido, China, mesmo sem chineses na família, foi dado por amigos há mais de 20 anos.

O comerciante contou que não poderia ter chamado o local por outro nome. O diferencial da lanchonete é o self-service sem balança por R\$ 10.

De acordo com China, o público da lanchonete é composto basicamente por homens que trabalham nas oficinas e fábricas do bairro Jardim Limoeiro, na Serra, onde fica localizada o China Tem Grill e Lanchonete.

“Com a crise e o salário apertado não dá para colocar um preço alto na comida, perderia muitos clientes. Por isso, tive a ideia do self-service sem balança. A pessoa tem direito a dois pedaços de carne e

sempre são quatro opções”, contou o proprietário.

Morador de Jardim Limoeiro há cinco anos, Jucilanio afirmou gostar muito do bairro, especialmente da localização estratégica e do comércio, especializado em consertos e peças para automóveis.

Natural de Montanha, Norte do Espírito Santo, o comerciante se empenha para agradar os clientes e sempre renova o cardápio.

Atento às preferências, ele investiu na carne suína e no frango feitos no espeto, como churrasco.

“Eu não faço churrasco de carne de boi por causa do preço da carne, que está mais caro. Acho mais honesto usar bons cortes de porco, frango e também linguça”, disse o comerciante.

E completou: “É importante ter variedade, ainda que o preço seja único, pois os clientes merecem ter opções”.



JUCILANIO de Souza Santos é dono do China Tem Grill e Lanchonete. “Com a crise e o salário apertado, não dá para colocar um preço alto na comida, perderia muitos clientes”, disse